

CORREIO NORDESTE

Márcio Pinheiro/MIDR



Empreendimento do MIDR garante o abastecimento

Projeto Rota das águas transforma o Nordeste

O Projeto de Integração do Rio São Francisco é a maior obra de infraestrutura hídrica do Brasil e uma das mais importantes iniciativas de segurança hídrica já realizadas no país. Com 477 quilômetros de extensão divididos entre os eixos Norte e Leste, o empreendimento, gerido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, garante o abastecimento de água para cerca de 12 milhões de pessoas em 390 municípios dos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Enquanto o Eixo Norte leva água para importantes reservatórios e sistemas hídricos da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, o Eixo Leste beneficia municípios de Pernambuco e da Paraíba, ampliando a disponibilidade hídrica.

Pacote de investimentos na Bahia

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, cumpriu agenda em Senhor do Bonfim na sexta-feira (5), com entregas, inaugurações e autorizações de obras nas áreas de infraestrutura, saúde, abastecimento de água e desenvolvimento rural. Entre os destaques estão a estadualização do Hospital Dom Antônio Monteiro, a inauguração do novo aeródromo do município e investimentos para fortalecer a agricultura familiar e a produção regional.

Hiane Braun - Casa Civil



O resultado foi o segundo melhor do Nordeste

Indústria tem alta em empregos

O Ceará encerrou o primeiro quadrimestre de 2026 com saldo positivo de 1.975 empregos formais na indústria, número que representa a diferença entre admissões e desligamentos no período. O resultado foi o segundo melhor do Nordeste, atrás apenas da Bahia, com saldo de 5.880 vagas. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego. No período de janeiro a abril, o estado contabilizou 285.465 empregos formais ativos na indústria, o que deixou o Ceará na terceira posição entre os estados.

Entrega de registros de imóveis

O governador do Piauí, Rafael Fonteles esteve, neste domingo (7), em Milton Brandão para a entrega de 86 registros de imóveis urbanos gratuitos por meio do Programa Casa Legal. A iniciativa, coordenada pela Secretaria da Administração (Sead), garante segurança jurídica às famílias beneficiadas e amplia o acesso à propriedade regularizada, fortalecendo a cidadania e a inclusão social.

Fortalecimento

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco realizou a primeira reunião de 2026 do Funtec, reforçando o apoio ao setor têxtil e de confecções. O encontro reuniu representantes do governo e da iniciativa privada para discutir ações de fortalecimento da cadeia produtiva.

Viveiros

Na última semana a Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia lançou chamada para instituições de ensino integrem a Rede de Viveiros Educadores da Bahia. A iniciativa local fortalece a educação ambiental, a produção de mudas nativas e a restauração ecológica com participação comunitária.

Vacina

O Piauí lidera o ranking nacional de vacinação contra a influenza, alcançando 49% de cobertura geral entre os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde. Os dados apontam que a cobertura vacinal chegou a 47% entre as crianças, 62% entre as gestantes e 49% entre os idosos, públicos prioritários.

IDH

Alagoas registrou o maior avanço do Nordeste no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) na última década, segundo levantamento baseado em dados do Atlas do Desenvolvimento Humano e do Radar IDHM, plataformas desenvolvidas pelo PNUD em parceria com a Fundação João Pinheiro e o IBGE.

Ação da polícia

Diligências ininterruptas de equipes da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), por meio do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), resultou na localização e prisão de duas pessoas suspeitas de envolvimento na morte de um idoso, de 68 anos, no bairro Conjunto Metropolitano.

Segurança

Em uma das maiores ofensivas recentes contra o crime organizado, Alagoas reforça o combate ao tráfico e às facções com ações integradas de inteligência e fiscalização em fronteiras terrestres e litorâneas. As medidas seguem o programa Brasil Contra o Crime Organizado e o PEAI estadual.



Ceará exportou US\$ 28,73 milhões em lagosta, camarão e peixes

Pescado fortalece exportações no Ceará

Setor pesqueiro amplia mercados internacionais

A força da cadeia produtiva do pescado tem impulsionado a economia e ampliado a presença dos produtos cearenses no mercado internacional. Beneficiado por uma localização estratégica e por investimentos em infraestrutura logística, o setor alcançou destaque nas exportações brasileiras e consolidou o estado como uma das principais portas de saída de pescados para diversos continentes.

Investimentos

O desempenho do segmento tem atraído investimentos e fortalecido empresas voltadas ao comércio exterior. Em Fortaleza, a Complex Pescados exporta cerca de 3,5 mil toneladas por ano para países da Ásia, Oceania e América do Norte. A produção inclui espécies como peixes vermelhos, atum e lagosta, processadas de acordo com as exigências sanitárias e comerciais de cada mercado.

Com estrutura industrial de 10 mil metros quadrados, a empresa opera sob rígidos padrões internacionais de qualidade e segurança alimentar. Desde a seleção da matéria-prima até o armazenamento final, todas as etapas passam por processos de controle e monitoramento. Para o empresário Paulo Gonçalves, o desempenho alcançado é resultado do trabalho integrado de toda a cadeia produtiva.

Segundo ele, pescadores,

indústrias e demais agentes do setor contribuem para o crescimento da atividade. Além disso, a posição geográfica favorece o envio de cargas para 16 países, reduzindo o tempo de transporte e ampliando a competitividade dos produtos no exterior.

A infraestrutura logística é apontada como um dos principais fatores para o avanço das exportações. A existência de dois portos voltados à movimentação de cargas e de um aeroporto internacional facilita o transporte de produtos congelados e frescos, permitindo que as mercadorias cheguem com mais rapidez aos mercados consumidores. O fortalecimento da cadeia produtiva também se refletiu nos resultados do primeiro quadrimestre do ano, período em que o estado liderou as exportações nacionais de pescados.

O desempenho foi impulsionado pela demanda de produtos tradicionais, como lagosta, atum, garoupa e peixes vermelhos, além da abertura de novos mercados internacionais. Outro fator apontado pelo setor foi o apoio governamental durante o período de restrições comerciais impostas pelos Estados Unidos. Medidas adotadas para preservar a atividade econômica incluíram redução de encargos, concessão de subvenções para ampliar a competitividade, créditos de exportação e aquisição de produtos para abastecimento interno.